



ESTRETÉGIAS DE MANEJO NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: REVISÃO DE LITERATURA

**Mariane Steinheuser Silva de Lima
Patrícia Vida Cassi Bettega
Gisele Emilãine da Silva Reis
Gisele Marchetti
Ronaldo Carmona de Solza**

Resumo

O atendimento odontológico para crianças autistas apresenta desafios únicos devido às características dessa condição neurológica marcada por dificuldades no desenvolvimento de linguagem, comunicação e interação social. Esta revisão de literatura tem como objetivo explorar as abordagens, estratégias e melhores práticas para proporcionar cuidados dentários eficazes e confortáveis a essa população especial. A pesquisa foi conduzida por meio de bases de dados científicas, incluindo PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando palavras-chave: transtorno do espectro autista; assistência odontológica; saúde bucal; capacitação profissional. Foram selecionados 12 estudos publicados entre os anos de 2010 e 2021 que abordam diretamente a temática proposta. Os estudos identificados ressaltam a importância da adaptação do ambiente odontológico para crianças autistas, incluindo iluminação suave, sons controlados e espaços de espera tranquilos. Além disso, a criação de um plano individualizado de tratamento, com base nas preferências e necessidades de cada criança, demonstrou ser eficaz na redução da ansiedade e no aumento da cooperação durante os procedimentos. Estratégias de comunicação visual, como o uso de quadros de comunicação, histórias sociais e vídeos explicativos, são amplamente recomendadas para preparar a criança autista para a visita ao dentista. O uso de reforços positivos, como elogios e recompensas, também contribui para a construção de uma experiência positiva. A colaboração interdisciplinar entre cirurgião-dentista, terapeutas ocupacionais e psicólogos é fundamental para o sucesso do atendimento odontológico de crianças autistas. A sedação consciente e a anestesia geral podem ser consideradas em casos de extrema ansiedade ou necessidade de procedimentos invasivos. O atendimento odontológico de crianças autistas requer uma abordagem sensível e personalizada, levando em consideração as características individuais e necessidades específicas de cada paciente. A aplicação de estratégias de comunicação, manejo de ansiedade e colaboração interdisciplinar são essenciais para garantir uma experiência positiva e eficaz no consultório odontológico. A contínua pesquisa e adaptação das práticas clínicas contribuirão para a melhoria constante desse campo.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; assistência odontológica; saúde bucal; capacitação profissional.